

# BOLETIM DA GREVE

INFORMATIVO DO COMANDO DE GREVE\_AU UFPR

## \_o que aconteceu nas últimas duas semanas?



MOMENTO DA OCUPAÇÃO DA REITORIA, APÓS A ASSEMBLEIA COMUNITÁRIA, REIVINDICANDO O AGENDAMENTO DE UM COUN

+ NESSE VOLUME

**COUN do dia 30 de abril**

**ato do dia 01 de maio**

**o PPU durante a greve**

**em pauta. legitimidade da greve  
estudantil**

**quais foram as atividades  
semanais?**

**assembleia do dia 29 de abril**



## \_ocupação da reitoria

O primeiro eixo, referente ao cancelamento do calendário acadêmico, foi pauta de ação imediata: logo após o final da assembleia, a grande maioria das pessoas presentes subiu até o gabinete do reitor, **em uma ocupação que reivindicava o agendamento de um Conselho Universitário (COUN)**. O COUN é a instância deliberativa máxima da UFPR, a partir da qual a votação pela suspensão do calendário pode acontecer.

O reitor Ricardo Marcelo Fonseca não estava em Curitiba durante a ocupação, mas entrou em contato com o Comando de Greve Unificado por meio de ligações. Inicialmente, foi pautado o agendamento de um COUN para o dia 6 de Maio - proposta recusada pelo comando. **Por fim, o reitor cedeu à pressão dos grevistas, e agendou um COUN para dia 30/04, às 14h**. O gabinete do reitor foi ocupado pacificamente das 11h35 às 13h21.

## \_assembleia comunitária do dia 24 de abril

No dia 24/04/2024, às 9h, no pátio da reitoria, foi realizada uma **Assembleia Comunitária**, envolvendo professores, TAEs e estudantes. Durante a assembleia, foram discutidas pautas e reivindicações específicas de cada categoria, muitas das quais foram, posteriormente, compiladas em **eixos unificados de reivindicação**. No total, foram estabelecidos sete eixos, todos aprovados por contraste na assembleia:

- 1. Estrutura:** melhoria da estrutura da universidade, das instalações físicas dos campi: salas de aulas, áreas de convivência, iluminação, laboratórios, RUs, acessibilidade etc;
- 2. Permanência estudantil e combate à evasão:** ampliação dos horários de RUs, aumento das bolsas, expansão da frota dos Intercampi, moradia estudantil;
- 3. Suspensão do calendário acadêmico durante a greve;**
- 4. Política de combate a assédios (moral, sexual) e opressões (racismo, machismo, misoginia, LGBTQIA+fobia, etc);**
- 5. Fim das privatizações e terceirizações:** estatização dos trabalhadores terceirizados e contratação de mais docentes e TAEs;
- 6. Política de saúde para a comunidade universitária:** promoção, prevenção e assistência;
- 7. Apoio da UFPR na luta pela pauta geral em defesa da educação e serviços públicos:** revogação das contra reformas das políticas públicas (Novo Arcabouço Fiscal, reformas previdenciárias, Novo Ensino Médio, BNCC, etc.)

## \_COUN do dia 30 de abril



CONCENTRAÇÃO DO COMANDO UNIFICADO NA TENDA DA REITORIA, PARA ASSISTIR À TRANSMISSÃO DO COUN

O COUN do dia 30/04 foi realizado de maneira remota, em uma estratégia desarticuladora que visava evitar mobilizações e pressão por parte da comunidade acadêmica. De qualquer forma, estudantes, TAEs e professores se concentraram no pátio da reitoria a partir de 12h30 - para assistir à transmissão do COUN - onde organizaram faixas e cartazes favoráveis às reivindicações do Comando Unificado e à suspensão do calendário acadêmico. Paralelamente, estudantes dos cursos de Medicina e Odontologia se reuniram em frente ao Prédio Histórico da UFPR, em um breve ato contrário à suspensão do calendário.

O COUN, que estava previsto para iniciar às 14h, teve um atraso de mais de uma hora, motivado por problemas técnicos na reunião on-line. Desde o início da reunião, problemas ligados à instabilidade da chamada e falta de acesso ao microfone foram denunciados por diversos conselheiros. Esses problemas, de acordo com o reitor, se deram porque os responsáveis por admitir pessoas nas salas e administrar microfones eram os técnico, que estão agora em greve.

A primeira votação era de análise de uma moção em apoio à paralisação dos professores e estudantes. O reitor, ao fazer a leitura do ofício, omitiu o termo "paralisação dos estudantes", deixando somente "mobilização" e posteriormente propôs que fosse votada a retirada do apoio à paralisação estudantil. Essa votação foi coagida pelo reitor e, apesar de ter sido aprovado apoio à paralisação docentes e à mobilização estudantil na greve, isso se deu com forte influência da reitoria na votação.

Nesse momento da votação da moção de apoio, todos os conselheiros discentes votaram no ofício proposto pelo reitor, ou seja: votaram contra o apoio à paralisação estudantil na UFPR. Os conselheiros discentes são os integrantes da Comissão Eleitoral 2024/2025 (COE), que assumiram a posição de conselheiros sem deliberação por Conselho de Entidades Base, o que não está amparado por nenhuma normativa da UFPR e DCE.

O Comando Unificado, em nota, denunciou a representação ilegítima e não-representativa que os estudantes receberam no CoUn.

Durante a primeiro votação, houve um vazamento do link da reunião: a desculpa perfeita para o reitor Ricardo Marcelo suspender o conselho e adiar o restante da pauta para a próxima semana, incluindo a votação sobre a suspensão do calendário. O link foi vazado para os estudantes contrários à suspensão do calendário, que entraram na reunião e utilizaram o chat para se manifestar - de maneira muitas vezes agressiva e ameaçando conselheiros.

Em nota publicada nas redes da UFPR sobre a suspensão do CoUn, a Reitoria insiste na continuidade da utilização do meio 100% digital para o próximo conselho, mesmo depois da reunião remota ter-se provado inadequada e sem segurança. O Comando de Greve de todas as categorias reiterou em nota a necessidade da realização do conselho presencial e democrático, para que as categorias possam se manifestar, evitando o caráter autoritário que se deu no conselho do dia 30.



"RICARDO MARCELO FUGE E LEVA CONSIGO A REUNIÃO"

## \_ato do dia primeiro de maio



PARTICIPANTES DO ATO ADENTRANDO O LARGO DA ORDEM

No Dia do Trabalhador, estudantes, TAEs e professores se reuniram com representantes do movimento "Vida Além do Trabalho" e moradoras da "Casa de Referência da Mulher Rose Nunes" - um imóvel ocupado na Rua Treze de Maio, convertido em um centro de acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade - para compor um ato unificado. Para além das pautas do movimento grevista - as quais se relacionam diretamente com melhores condições de trabalho - as principais reivindicações trazidas pelo ato envolviam o **fim da escala de trabalho 6 por 1** e o **apoio à permanência e manutenção da Casa Rose Nunes**.

A concentração do movimento se deu da Praça Santos Andrade, e teve como destino final a Casa Rose Nunes, passando pela Rua Marechal Deodoro, Rua XV de Novembro, Praça Tiradentes, Largo da Ordem e Rua Trajano Reis.

## A MOBILIZAÇÃO CONTINUA!

## \_EM PAUTA.

### .legitimidade da greve estudantil

O uso do termo greve para a paralisação estudantil é simbólico e político, entendendo a greve como um momento de ápice de organização coletiva de uma classe - nesse caso a estudantil - na busca por conquista de direitos.

A greve estudantil não é amparada pelas mesmas leis das greves trabalhistas. Isso é fato. Mas as greves trabalhistas também não eram amparadas por lei até a constituição de 1988, sendo a primeira greve geral no Brasil registrada em 1907.

A inexistência de lei de amparo não deslegitima os movimentos grevistas estudantis, assim como não deslegitimou as décadas de luta da classe trabalhadora antes da Constituição de 88. Luta que custou vidas. Vale ressaltar que, **não estar amparada na lei, não significa ser ilegal**.

Utilizar o argumento do desamparo jurídico da greve como justificativa para não entrarmos em greve estudantil é se apropriar do discurso do agressor e utilizar contra a sua própria classe. É deslegitimar anos de atividade do movimento estudantil, movimento esse que garantiu que estivéssemos recebendo a educação que recebemos, com o **acesso aos auxílios à permanência** que existem. Insuficientes? SIM, mas **conquistados por meio de muita luta**.

## \_o ppu durante a greve

Coluna por Maria Luiza Ballarotti

A pós graduação em Planejamento Urbano (PPU) segue na greve, mantendo algumas atividades de extensão, qualificações e bancas, em respeito aos prazos da CAPES e Cnpq. Os discentes estão passando por um momento de mobilização geral, através de um grupo de comando de greve e da retomada da Associação de Pós Graduandos (APG), que em breve passará por um período de eleição.

O objetivo agora é construir uma pauta local comum para os programas, o que se mostra um desafio, já que os calendários, dinâmicas, apoio institucional, e a própria aderência à greve, variam muito entre cursos.

Entretanto, a falta de investimentos e financiamento na ciência, a insuficiência e a nova normativa de distribuição das bolsas, a inflexibilidade dos prazos e a precarização da carreira de docência são questões que atravessam a categoria, que têm sido discutidas entre os alunos, e que serão retomadas em assembleia nos próximos dias.

Ainda existem dúvidas e dificuldades de mobilização, mas a pós também tem buscado construir seu lugar dentro do movimento estudantil!

## \_CEB do dia 02 de maio

Por conta da suspensão do último COUN, a COE do DCE convocou uma reunião do Conselho das Entidades de Base (CEB) para o dia 02 de maio, a fim de **determinar, de forma mais participativa, como se daria o posicionamento dos conselheiros discentes no próximo COUN**. A forma como esse posicionamento fora definido anteriormente se deu por meio de um "forms", que deveria ser preenchido por representantes dos Centros Acadêmicos de cada curso, com um posicionamento favorável ou contrário à suspensão do calendário acadêmico. O resultado do forms foi um empate: 23 votos à favor e 23 contra; entretanto, esse método de decisão se mostrou **ineficiente em promover um levantamento democrático do posicionamento estudantil**, com relatos de Centros Acadêmicos que registraram seus votos sem qualquer tipo de consulta aos demais estudantes do curso.

Com o reconhecimento da própria COE sobre a ineficácia do forms, a votação acerca da suspensão do calendário foi refeita, de modo presencial, na CEB. Dessa vez, após quase três horas de debate no Auditório Leo Grossman, o **resultado foi favorável à suspensão: 30 votos a 27**.

Dessa forma, definiu-se que **todos os 9 votos dos conselheiros discentes**, no próximo COUN, **deverão ser favoráveis à suspensão do calendário acadêmico**.

## \_quais foram as atividades semanais?

O que o comando fez nessas semanas?

**terça (23.04):** 13h - reunião do comando\_au

**quarta (24.04):** 09h - assembleia comunitária das três categorias;  
18h30 - cine debate do filme "Aquarius"

**quinta (25.04):** 19h - reunião do comando de greve estudantil

**sexta (26.04):** 13h - oficina de cartazes para o ato do dia do trabalhador e para o COUN

**segunda (29.04):** 08h - ato 29 de Abril  
13h30 - assembleia do curso

**terça (30.04):** 14h - participação na COUN;  
ao longo do dia - conversa com docentes + reunião do comando de greve unificado

**quarta (01.05):** 14h - ato das 3 categorias - dia do trabalhador;

**quinta (02.05):** 13h - reunião do comando\_au;  
18h - participação no CEB (conselho de entidades base)

**sexta (03.05):** 09h - Oficina sobre o mapa cadastral;  
13h30 - Oficina QGIS/Portelinha

## \_assembleia do dia 29 de abril

Na véspera do COUN, foi realizada uma assembleia do curso de Arquitetura e Urbanismo, convocada pelo Comando de Greve de AU. Algumas decisões importantes foram encaminhadas:

- **Aprovação, por unanimidade, da deflagração da greve estudantil de Arquitetura e Urbanismo para o dia 29 de abril (a partir do final da assembleia).** - A deflagração da greve estudantil do curso já havia sido aprovada, na assembleia do dia 15/04, porém, sem a definição de uma data até então;
- **Aprovação, por unanimidade, do apoio dos discentes do curso à suspensão do calendário acadêmico.** - Essa decisão foi encaminhada ao forms da COE do DCE, e, posteriormente, votada por um representante do GAU no CEB do dia 02/05;
- **Definição de reuniões semanais para discutir pautas locais do curso** - essas reuniões terão o intuito de construir pautas concretas a serem reivindicadas ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em uma revisão estudantil do PPC (Plano Pedagógico do Curso). A primeira reunião ocorrerá no dia 06/05!

